



ANO IV - Dezembro de 1974 — N.º 69
BIMESTRAL — AVENÇA

Editor P.º B. Sousa - Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

A única opção?

É notório o propósito de se apresentar ao povo, como única opção possível, a escolha entre o fascismo e o comunismo. Ora o fascismo há que combatê-lo — e vêm, exagerados, todos os defeitos do regime passado. Logo, só o comunismo nos poderá libertar.

Isto não é verdade. O comunismo, que não respeita as liberdades fundamentais do indivíduo, escraviza, em vez de libertar.

O comunismo não é um sistema democrático. Em democracia admite-se a variedade de partidos. No comunismo, não. É um sistema de partido único. Um sistema totalitário. Basta ver:

Quantos partidos políticos há na Rússia? e na China? e em Cuba? e na Polónia? e na Checoslováquia? e na Hungria?

Apresentam-nos o comunismo como o sistema político ideal. Como aquele que dá a felicidade aos povos. Por que fogem as pessoas dos países comunistas? Por que não vão os emigrantes para os países comunistas?

Além do comunismo há outros sistemas políticos. Há sistemas que respeitam a dignidade da pessoa humana. Que não mutilam o homem, reduzindo-o a peça de uma engrenagem. Que buscam o progresso na liberdade.

O comunismo não é o único sistema a escolher. Há mais.

Silva Araújo



Feliz Natal

A todos os esposendenses, leitores e amigos apresentamos sinceros votos de um Natal Feliz e de um Ano Novo muito próspero.

Os 10 compromissos para um Natal mais cristão



Os membros do «National Council», dos Estados Unidos para bem celebrar o Natal tomam estes 10 compromissos:

- 1 — Prometo preparar-me para a festa do Natal no espírito do Advento e em estreita união com Nossa Senhora.
- 2 — Prometo fazer da festa do Natal aquilo que ela é, — uma festa eminentemente cristã.
- 3 — Prometo, em atenção ao Natal, pôr no centro das minhas preocupações a prática religiosa, especialmente a recepção dos Sacramentos.
- 4 — Prometo passar cristãmente a véspera do Natal; se possível, assistir à Missa da meia-noite e, em qualquer caso, abster-me de festas mundanas.
- 5 — Prometo ajudar uma família pobre ou fazer uma boa obra de caridade em honra de Jesus, Maria e José.
- 6 — Prometo lembrar-me de que os verdadeiros símbolos do Natal são o presépio, o Estábulo e a Estrela, — e não a árvore ou o Pai-Natal.
- 7 — Prometo dar em minha casa um lugar de honra ao Presépio, para lembrar o Mistério da Incarnação e não ter árvore de Natal, a não ser acompanhada do Presépio, que me dá o sentido da verdadeira alegria.
- 8 — Prometo não usar, para dar as Boas-Festas, senão cartões de sentido cristão.
- 9 — Prometo lutar contra a propaganda do Pai-Natal, invenção de que se servem os inimigos da Igreja para tirar o carácter religioso à festa do Natal.
- 10 — Prometo dar no dia de Natal e em todos os dias da minha vida «glória a Deus» e rezar e trabalhar pela «Paz na terra aos homens de boa vontade».

Movimento Religioso

BAPTISMOS

EM NOVEMBRO

6— Isabel Benigna Correia Machado Ribeiro, filho de João Machado Ribeiro e de Maria Benigna Loureiro Correia, residentes no Bairro Social, 13.

10— Pedro Miguel Vaz Gonçalves, filho de Luís Fernando Oliveira Gonçalves e de Alice Vaz Machado, residentes na Av. Dr. H. Barros Lima.

— Cláudia Cristina Boaventura Barros, filha de Alberto de Barros Paquete e de Maria Augusta Baltazar Boaventura, residentes na rua Barão de Esposende, 5.

CASAMENTO

7 de Dezembro — Abel Garcia Cardoso, filho de Manuel Alves Cardoso e de Maria Magnífica dos Santos Garcia, com Lucinda de Azevedo Carneiro, filha de Marino Pires Carneiro e de Alzira Alves de Azevedo. Felicidades.

ÓBITOS

1— Maria de Barros Lima, de 57 anos de idade, viúva de Octávio Henrique Melra, doméstica, natural desta vila de Esposende, onde era residente na Av. Dr. H. Barros Lima.

7— Rosa Gomes Ferreira, de 69 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Gandra e residente nesta vila, à rua Narciso Ferreira, 13.

15— Dr.^a Ana Olinda de Moraes Rocha, de 72 anos de idade, solteira, médica, natural desta vila de Esposende, onde era residente na rua Narciso Ferreira, 32.

A todos apresentamos sentidos pêsames.

Dizem os jornais

• Pelo que se lia nos jornais antes de 25 de Abril e pelo que se lê agora os maiores inimigos da sociedade portuguesa são o comunismo e o fascismo.

• Na actual cena política são de inspiração marxista entre outros os seguintes movimentos ou grupos políticos:

Movimento Democrático Português — CDE.

Partido Socialista Português — PSP.

Partido Comunista Português — PCP.

Estes movimentos conseguiram infiltrar-se nos principais órgãos de informação onde exercem a sua influência ideológica.

• Segundo a revista americana, «Newsweek» a União Soviética concedeu ao Partido Comunista Português um subsídio de 875 mil contos.

• Na Rússia Comunista (República Socialista) foram fuziladas nos últimos três anos 97 pessoas.

Noticiário

— No dia 5 de Outubro, no Templo de Santa Luzia - Viana, o jovem Manuel Maria Fernandes Ferreira realizou o seu casamento com Maria Cândida Azevedo Carneiro.

— No mesmo dia, na Capela de S. Lourenço - Vila Chã, realizou o seu casamento a jovem profesora Maria Fernanda Marques Henriques.

— No dia 19 de Outubro, na igreja paroquial de Curoos, o jovem Marcelino Lemos da Silva realizou o seu casamento com Maria Emília Lima da Silva.

— No dia 20 de Outubro, no Santuário da Franqueira - Barcelos, realizou o seu casamento a jovem Ana Maria Viana Eiras.

— No dia 26 de Outubro realizou o seu casamento o jovem José Alberto Lima Costa e Silva.

— De 17 a 24 de Novembro realizou-se uma semana de pregação em honra do S. C. de Jesus, tendo sido conferente o Rev.^{mo} P.e Joaquim Gonçalves da Póvoa de Varzim.

— Começaram a ser habitadas várias casas do Bairro Social.

— Encontra-se em construção, junto ao Cemitério, um grande imóvel destinado aos C. T. T.

— Encontra-se em relativo adiantamento a urbanização do local onde será colocada a estátua de El-Rei D. Sebastião, junto à Avenida Marginal.

— Na última semana de Novembro foram arrombadas algumas caixas de esmolas da nossa Igreja Matriz. Talvez porque as ditas caixas não tinham dinheiro os laráprios, desiludidos, desistiram sem que as tivessem arrombado todas.

— Está em curso o douramento e pintura do altar da capela lateral sul, da nossa Matriz.

— No dia 20 de Novembro tomou posse a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho.

— No dia 7 de Dezembro fez a sua 1.^a comunhão o menino António José Cardoso Solinho.

— O Grupo Coral desta vila adquiriu um esplêndido órgão electrónico, pela quantia de 32 contos. Parabéns.

• «A Rússia soviética oferece-nos o espectáculo de um imenso país onde, sem contestação possível, o sistema da propriedade capitalista foi completamente destruído e onde, apesar disso, subsiste o regime salarial, onde continua a ser miserável a condição material dos trabalhadores, onde lhes são recusadas impiedosamente todas as liberdades elementares da pessoa na ordem cívica, económica ou política.»

Léon Blunem

ACUSAÇÃO MENTIROSA

É vulgar acusar-se a Igreja de se ter limitado a receber paciência, nada tendo contribuído para o desenvolvimento dos povos.

A acusação carece de fundamento e só um espírito faccioso a poderá formular. É que os factos demonstram, precisamente, o contrário.

São muitos os sacerdotes que, por aí além, se têm dedicado à promoção social e económica do Povo. Sei quem deve aos párocos ter saído do analfabetismo. Ter feito os primeiros anos do ensino secundário. Há muitos sacerdotes que acompanham os emigrantes e lhes administram as economias. Sei de sacerdotes que se não furtam a trabalhos e cansaças para dotarem as paróquias de salões paroquiais onde se criam bibliotecas, se fazem récitas, se ministram cursos de formação humana. Sei de sacerdotes que organizam colónias de férias para crianças pobres. Sei de sacerdotes a cujas diligências as paróquias devem a iluminação eléctrica, os fontenários públicos e os caminhos que possuem. Sei de sacerdotes que mantêm frequentadíssimos patronatos e jardins infantis. Sei de sacerdotes a quem as pessoas, na certeza de que são atendidas, sempre procuram quando são atormentadas por qualquer dificuldade. Sei de sacerdotes que, não tendo obrigações paroquiais, consagram o tempo que as aulas lhes deixa livre para conviverem com a juventude.

E o que se diz dos sacerdotes — e da sua acção se podia dizer muito mais — pode afirmar-se do trabalho de muitos outros membros da Igreja. Com que verdade se poderá afirmar não ter a Igreja contribuído para o progresso do povo?

S. A.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 — António P. Ferreira, José Costa, Manuel Marques, D. Olímpia Viana, D. Glória Viana, Maria da Soledade V. Loureiro e Júlia Maria Carneiro.

7\$50 — Cecília Garcia.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — Heitor Alves da Costa.

50\$00 — Anónimo (Brasil).

JOVEM - Queres ser digno?

O que se fizer a mais durante o namoro é o que se encontra a menos após o casamento.

Esta panela (o ser humano) é de barro.

A beleza dos filhos fortes e normais compensa largamente a austeridade e renúncia no namoro às carícias e seus derivados (Set. Mirlam).

O casamento não deve ser um muro que se levanta mas uma porta que se abre. — Se não és capaz de te privar do que te é lícito, *dificilmente* te privarás de todas as coisas ilícitas ou proibidas.

As mulheres foram feitas para serem amadas e não para serem compreendidas (Oscar Wilde).

— Ajudar alguém com um sorriso nos lábios é ajudá-lo duas vezes.

O fumo e a mulher amiga de discutir afastam o homem do lar. O noivado não é sala de espera, nem sala de visitas, mas sim oficina de trabalho.

— Limitar os filhos, só por limitar é *egoísmo*.

O amor é uma coisa muito grande, mas alimenta-se de coisas pequeninas e insignificantes; o teu amor sem exigências — diminua-me; a tua exigência sem amor — revolta-me; a tua exigência sem paciência — desencoraja-me; o teu amor exigente — engrandece-me.

Hora H

Adormeceu o relógio

... ???

Gesto evasivo

Perguntei o tempo

— Tantas p'ras tantas —

Mais uma menos uma

Indiferença.

Noites dando os bons-dias

Seguindo aos «Chá das cinco».

Isto de gastar o juro

Parecia snob!

Algures que o grito

Era a marca tal...

Automático...

Comprei.

Foram-se os pareceres

As horas mortas

Subiram as acções

«Noblesse oblige»

Apostei com o relógio

Tinha vencido.

DINO

Sintonia com ideias e factos

DEMOCRACIA E SOCIALISMO A LUZ DOS FUNDAMENTAIS PRINCÍPIOS DA IGREJA

«A Igreja não é contra a verdadeira democracia,—como falsamente a acusam alguns caluniadores, essa democracia que existe nas nações livres ocidentais: — França, Inglaterra, Itália, Suécia, etc. O que não pode admitir é a chamada democracia liberal ou capitalista e a democracia marxista, que é totalitária...

Podemos afirmar que o cristianismo é incompatível com todos os sistemas de tipo socialista que:

- mantenham a filosofia atea do marxismo;
- erijam em sistema a luta de classes;
- não respeitam os direitos ou liberdades da pessoa humana, as exigências de uma verdadeira promoção colectiva de toda a humanidade e a vocação sobrenatural do homem.

A Igreja não se insurge contra o comunismo e contra o socialismo radical, em nome dos interesses económicos, como o faz o capitalismo ocidental, mas num plano infinitamente mais elevado,—o da concepção do próprio homem,—visto que tem o encargo de defender a dignidade da pessoa humana, a família e a sociedade».

«Os ensinamentos da Igreja oferecem aos católicos solicitados quer pelo capitalismo liberal, quer pelo socialismo e comunismo, — doutrina clara e eficaz,—unicamente inspirada nos princípios cristãos da Justiça e da Caridade.

Segundo eles,—deve haver descanso ao Domingo, protecção do trabalho das mulheres e das crianças, o reconhecimento do direito sindical e à greve sob certas condições, a adopção de sistemas de segurança contra a doença, a velhice e acidentes do trabalho,—a regulamentação do trabalho, organização de conselhos de conciliação e arbitragem, um salário proporcional à manutenção da família que viva economicamente, e participação nos lucros das empresas e na gestão das mesmas, enfim uma repartição mais equitativa da riqueza, dos bens deste mundo».

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS DE ACÇÃO PARA O GRAVE MOMENTO HISTÓRICO DA NOSSA PÁTRIA: —

1.º—Todo o católico tem em consciência obrigação, na hora actual, de se empenhar na construção de um Portugal próspero e cristão. Permitir que a nova sociedade portuguesa se construa sem os católicos, pode ser neste momento o seu maior pecado (Cardeal Patriarca).

2.º—A mínima colaboração que pode e deve dar é a de contribuir com o seu voto nas várias eleições: —para as Juntas de Freguesia, — vereações dos Municípios, — deputados para a Assembleia Nacional, Presidente da República, etc., —

pondo de parte medos injustificáveis e sobretudo o comodismo. «Lembrem-se todos os cidadãos do direito e ao mesmo tempo do dever que tem de votar livremente para promover o bem comum» (Vat. II G. S.). O voto é a arma do povo.

3.º—Como não pode votar sem estar recenseado, dal o dever grave, nas actuais circunstâncias de se recensear como e quando a lei o determinar que é precisamente, desde 9 a 29 de Dezembro.

4.º—«Salvaguardado o bem comum, a Igreja reconhece e defende o pluralismo de opções políticas. A unidade apenas se impõe no princípio básico de uma inspiração cristã, que desde o início deve acompanhar toda a actividade política e no objectivo último do desenvolvimento integral do homem» (Pastoral do Episcopado).

5.º—Existem para já alguns partidos políticos que oferecem confiança aos católicos, uma vez que os seus programas, independentemente de aceitar o programa do M. F. A., adoptam, em geral, a doutrina social católica e respeitam os direitos de Deus e da sua Igreja.

6.º—Cada qual procure conhecer os programas desses partidos e os seus dirigentes e candidatos, e, sendo preciso, tome conselho junto de pessoa idónea.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

É obrigatório para todo o cidadão português com direito a voto, a partir dos 18 anos completos.

Aproximadamente nove milhões de verbetes de recenseamento começaram a ser distribuídos por cerca de quatro mil Juntas de Freguesia de todo o país. A inscrição nos respectivos Cadernos Eleitorais deve iniciar-se, segundo está previsto, para os princípios do mês de Dezembro, mais concretamente, desde o dia 9 ao dia 29 do referido mês.

Também «O Diário do Governo», com vista às próximas eleições do mês de Março para a Assembleia Constituinte, publicou uma nota dimanada da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, anunciando a aceitação de propostas para o concurso público referente ao fornecimento de 14 mil urnas eleitorais, com a base de licitação de sete mil contos.

Horário de Recenseamento

O recenseamento dos eleitores desta vila realiza-se na Comissão Municipal de Turismo às 2.as e 6.as-feiras, inclusivé, das 19 às 23 horas; aos sábados e domingos das 9 às 12,30 e das 15 às 18 horas.

Este recenseamento é obrigatório para maiores de 18 anos, ou que os venham a completar até ao dia 28 de Fevereiro p. f.